



Câmara dos Deputados
Liderança do PSD

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO (PSD)

Senhor Presidente:

Requeiro a V.Ex^a, nos termos do artigo 50 da Constituição Federal e art. 219, I, do Regimento Interno, a **convocação do Ministro de Estado da Fazenda, Guido Mantega, e convocação do Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel**, para darem explicações acerca do “Plano Brasil Maior”, lançado em agosto de 2011 e a motivação para que o governo brasileiro não incluísse a indústria do agronegócio dentre os setores beneficiados pelas medidas de incentivo econômico contempladas pelo plano.

JUSTIFICATIVA

Em agosto de 2011 foi lançada no Brasil a política “Plano Brasil Maior”. A política visa criar incentivos na economia brasileira para enfrentar a crise econômica mundial que afeta principalmente os países desenvolvidos, com reflexos diretos nas economias dos países emergentes.



Câmara dos Deputados

Liderança do PSD

De acordo com o sítio eletrônico oficial do programa, os desafios primordiais do “Plano Brasil Maior” são: 1) sustentar o crescimento econômico inclusivo num contexto econômico adverso; e 2) sair da crise internacional em melhor posição do que entrou. Ora, nos estranha intentar tamanho objetivo no Brasil sem incluir o setor do agronegócio dentre os setores incentivados, já que este representa um dos alicerces da economia e da sociedade brasileira.

De acordo com a presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Kátia Abreu, “atualmente, o agronegócio brasileiro responde por 22,4% do Produto Interno Bruto (PIB), somando US\$ 467,9 bilhões para os cofres do país e responsável por 36% dos empregos”.

Ainda, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior, em 2009, o total das exportações brasileiras eram de US\$ 153 bilhões, e o agronegócio foi responsável por US\$ 64,7 bilhões, em 2010, o total foi US\$ 201,9 bilhões, e o agronegócio representou US\$ 76,4 bilhões, já em 2011 enquanto o total das exportações foi de US\$ 256 bilhões, o agronegócio contribuiu com US\$ 94,5 bilhões.

Pode ser citado como exemplo desta incongruência o fato de que TODO o setor automobilístico emprega 140.00 pessoas diretamente, enquanto a empresa “Brasil Foods”, atuante no ramo da avicultura, da suinocultura e da bovinocultura de corte, é responsável sozinha pela geração de 122.00 empregados diretos de fábricas, sem mencionar os empregos indiretos gerados, e as famílias beneficiadas pela empresa e seus projetos.

Nesse sentido, o setor agroindustrial brasileiro está requerendo maiores incentivos do governo brasileiro, pois este setor tem sido responsável pela geração de empregos, pelo equilíbrio da balança comercial nestes tempos tenebrosos de crise econômica mundial, pela importância no PIB e nas exportações brasileiras, e outros tantos fatores. Por outro lado, permanece com seus custos elevadíssimos com folha de



Câmara dos Deputados

Liderança do PSD

pagamento, inúmeros encargos, elevada carga tributária, uma logística deficiente e com altos custos, pendente de políticas de incentivos.

Assim, entendemos essencial a explanação dos nobres Ministros de Estado justificando a exclusão do setor agroindustrial dentre aqueles contemplados na política “Plano Brasil Maior”. Contamos com a contribuição dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 23 de maio de 2012.

Deputado Moreira Mendes

PSD - RO